

MENSAGEM Nº 279

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **NEDILSON RICARDO JORGE**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil nos Estados Unidos Mexicanos.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **NEDILSON RICARDO JORGE** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 12 de junho de 2024.

Brasília, 10 de Junho de 2024

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **NEDILSON RICARDO JORGE**, ministro de primeira classe da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixador do Brasil junto aos Estados Unidos Mexicanos, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2. O atual ocupante do cargo, **FERNANDO ESTELLITA LINS DE SALVO COIMBRA**, será removido no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.

3. Encaminho, anexas, informações sobre o país e curriculum vitae de **NEDILSON RICARDO JORGE** para inclusão em Mensagem que solicito ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Maria Laura da Rocha



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil

OFÍCIO Nº 362/2024/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A Sua Excelência o Senhor
Senador Rogério Carvalho Santos
Primeiro Secretário
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho Mensagem na qual o Senhor Vice-Presidente da República, no exercício do cargo de Presidente da República, submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor NEDILSON RICARDO JORGE, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil nos Estados Unidos Mexicanos.

Atenciosamente,

RUI COSTA
Ministro de Estado



Documento assinado eletronicamente por **Rui Costa dos Santos, Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 20/06/2024, às 14:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **5833575** e o código CRC **91CE5AD3** no site:

https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.003387/2024-21

SUPER nº 5833575

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426 - Telefone: 61-3411-1121

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE



MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE NEDILSON RICARDO JORGE

Dados Acadêmicos:

1986	Bacharel em Direito pela Faculdade Cândido Mendes/RJ
1987	Curso de Preparação à Carreira Diplomática – Instituto Rio Branco (IRBr)
1998	Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas - IRBr
2005	Curso de Altos Estudos – IRBr. Tese: Técnicas de Negociação Diplomática: Estratégias e Táticas

Cargos:

1988	Terceiro-secretário
1994	Segundo-secretário
2000	Primeiro-secretário, por merecimento
2004	Conselheiro, por merecimento
2007	Ministro de segunda classe, por merecimento
2015	Ministro de primeira classe, por merecimento

Funções:

1988-93	Divisão de Organismos Internacionais Especializados, assistente
1993-97	Representação junto à FAO, Roma, terceiro-secretário e segundo-secretário
1997-00	Embaixada em Santiago, segundo-secretário
2000-02	Divisão de Acompanhamento e Coordenação Administrativa dos Postos no Exterior, chefe substituto
2003-05	Gabinete do Ministro de Estado, assessor, subchefe
2005-10	Embaixada em Buenos Aires, conselheiro e ministro-conselheiro
2010-16	Departamento da África, diretor
2016-20	Embaixada em Pretória, embaixador
2020-	Consulado-Geral em Montreal, cônsul-geral

Publicações:

2010	"A Nova África", V Conferência de Política Externa e Política Internacional, FUNAG
2012	"Brasil-África: relações especiais e os desafios do Século XXI", III Curso para Diplomatas Africanos, FUNAG
2014	"O Brasil, a África e a CPLP", IV Curso para Diplomatas Africanos, FUNAG
2015	"Relações Brasil-África: Panorama Geral, Cadernos de Política Exterior, IPRI
2018	"História da África e Relações com o Brasil", Organizador. Coleção Eventos, FUNAG

Condecorações:

2003	Ordem de Rio Branco, Brasil, Oficial
2003	Medalha Mérito Tamandaré, Brasil
2010	Ordem de Rio Branco, Brasil, Grande Oficial
2017	Ordem do Mérito Naval, Grande Oficial

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

MÉXICO



**INFORMAÇÃO OSTENSIVA
JUNHO DE 2024**

DADOS BÁSICOS	
Nome Oficial:	Estados Unidos Mexicanos
Capital:	Cidade do México
Área:	1.964.375 km ² (equivalente ao estado do Amazonas; maior do que a Indonésia)
População:	130,12 milhões de habitantes
Línguas oficiais:	Espanhol (oficial) e 89 línguas indígenas reconhecidas
Principais religiões:	Católica (82,7%), Evangélicos (7,5%), Cristãos não evangélicos (2,2%), outras (0,2%), sem religião (4,7%), não declarado (2,7%)
Sistema político:	República presidencialista
Chefe de estado e de governo:	Andrés Manuel López Obrador (desde 01 de dezembro de 2018)
Ministro dos Negócios Estrangeiros:	Alicia Isabel Adriana Bárcena Ibarra (desde 12 de junho de 2023)
PIB nominal (2022, FMI):	US\$ 1,41 trilhão (73,44% do PIB do Brasil, USD 1,92 trilhões)
PIB PPP (2022, FMI):	US\$ 3,13 trilhões (81,51% do PIB do Brasil, de USD 3,84 trilhões)
PIB <i>per capita</i> (2022, FMI):	US\$ 10.870 (114,90% do PIB <i>per capita</i> do Brasil, de USD 9.460)
PIB <i>PPP per capita</i> (2022, FMI):	US\$ 22.730 (120,26% do PIB <i>per capita</i> do Brasil, USD 18.900)
Variação do PIB (FMI):	3,2% (est. 2023); 3,1% (2022); 4,7% (2021); -8,2% (2020); -0,05 (2019); 2% (2018); 3,1% (2017); 2,8% (2016); 2,3% (2015); 2,1% (2014)
IDH (2022, PNUD)	0,781 (77º entre 193 países; Brasil é o 89º)
Exportações brasileiras (2023)	US\$ 8,57 milhões (+21,6%); 5º destino
Principais produtos exportados	Veículos automóveis de passageiros (13%); soja (9,6%); veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais (5,8%); motores de pistão e suas partes (5,8%); carnes de aves (5,0%); milho não moído, exceto milho doce (4,9%).
Total importações brasileiras (2023)	US\$ 5,54 milhões (+4,9%)
Principais produtos importados	Partes e acessórios dos veículos automotivos (13%); veículos automóveis de passageiros (12%); veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais (6,0%); demais produtos – indústria de transformação (4,7%).
Investimentos do Brasil no país	Estão presentes no México empresas brasileiras dos setores petroquímico (Braskem); químico (Arteca); siderúrgico (Gerdau); automotivo (Marcopolo, Tupy, Iochpe-Maxion); elétrico (Weg); eletrônico (Intelbras); financeiro (Bradesco, BTG Pactual); de software e TI (Totvs, Stefanini); de consultoria de gestão (Falconi); de consultoria de capacitação (Tantum); de ferramentas domésticas (Tramontina); de equipamentos médicos (Fanem); de alimentos (JBS); de indústria gráfica (Gráfica

	Gonçalves); e de transporte aéreo (grupo chileno-brasileiro Latam).
Investimentos do país no Brasil	O principal setor de investimentos mexicanos no Brasil é o de telecomunicações. São controladas por investimentos mexicanos empresas como a Embratel, a Net e a Claro. Há também importantes investimentos mexicanos na indústria brasileira de bebidas (Coca-Cola Femsa), alimentos (Bimbo), autopeças (Rassini), sistemas de água (Rotoplas), rede de cinemas (Cinépolis) e free-shoppings (Dufry).
Embaixador do Brasil no país	Fernando Estellita Lins de Salvo Coimbra, desde julho de 2021.
Embaixador do país no Brasil	Laura Beatriz Esquivel Valdés, desde maio de 2022.

INTERCÂMBIO COMERCIAL – US\$ bilhões (fonte: MDIC)

Brasil → México	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Intercâmbio	7,966	7,341	8,752	9,786	10,004	7,691	10,121	12,334	14,115 (+14,4%)
Exportações	3,588	3,813	4,514	4,505	4,898	3,829	5,560	7,050	8,574 (+21,6%)
Importações	4,378	3,528	4,238	5,281	5,106	3,862	4,561	5,283	5,541 (+4,9%)
Saldo	-0,790	0,285	0,276	-0,776	-0,208	-0,33	0,999	1,767	2,964

PERFIS BIOGRÁFICOS

ANDRÉS MANUEL LÓPEZ OBRADOR PRESIDENTE



Nasceu em 13 de novembro de 1953, em Tepetitán, no estado mexicano de Tabasco. Formado em Ciência Política e Administração Pública pela *Universidad Nacional Autónoma de México*. Iniciou sua vida política no Partido Revolucionário Institucional - PRI, agremiação que governou o México entre 1929 e 2000. Em 1989, Obrador tornou-se um dos líderes históricos da esquerda mexicana a fundar o Partido da Revolução Democrática - PRD, em 1989. Posteriormente, em meio a desavenças internas, deixou o PRD e fundou seu próprio partido, o Movimento Regeneração Nacional (MORENA), em 2014. Ao longo de sua trajetória política, destacam-se o mandato como governador da Cidade do México (2000-2005) e suas duas candidaturas presidenciais (2006 e 2012). É casado e pai de três filhos.

X: @lopezobrador_

ALICIA BÁRCENA IBARRA
CHANCELER



Nasceu na Cidade do México em 5 de março de 1952. É formada em Biologia pela Universidade Nacional Autônoma do México e possui mestrado em Administração Pública pela Universidade de Harvard. Atuou como chefe de gabinete adjunta do Secretário-Geral das Nações Unidas, Kofi Annan. Na ONU, também trabalhou no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e no Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Foi Secretária Executiva da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e Embaixadora no Chile. Assumiu a Secretaria de Relações Exteriores, em junho de 2023, após renúncia do então chanceler, Marcelo Ebrard, para concorrer à indicação de candidato do partido MORENA (do presidente López Obrador) às eleições presidenciais.

X: @aliciabarcena

RELAÇÕES BILATERAIS

Brasil e México são sócios importantes não apenas em função da densidade da relação bilateral, mas também por constituírem pilares da integração regional e possuírem diversidade comparável de interesses na agenda internacional. O eixo Brasil-México é fundamental para a manutenção e fortalecimento de espaços diplomáticos como a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC).

Apesar das diferenças de perspectivas condicionadas pelo entorno geográfico de cada país, as relações Brasil-México atravessam ótimo momento. Com a atual convergência política entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Andrés Manuel López Obrador, verifica-se um movimento de reaproximação bilateral.

Em abril de 2023, a Comissão Binacional Brasil-México, instância de mais alto nível no diálogo entre as duas chancelarias teve suas atividades retomadas, após hiato de cinco anos. O encontro, ocorrido na Cidade do México, contou com a presença dos chanceleres de ambos os países e resultou em declaração conjunta com ampla agenda de trabalho bilateral em áreas como: segurança e defesa; cooperação jurídica, temas migratórios e consulares; questões econômicas, comerciais e financeiras; cooperação científica, técnica, educacional e cultural; além da coordenação de posições em foros regionais e multilaterais. Dentro do marco de 190 anos do estabelecimento das relações diplomáticas, em 2024, acordou-se a celebração de um Ano Dual Brasil-México, com a realização de ampla agenda de atividades culturais em ambos os países até o final do corrente ano.

Brasil e México são, respectivamente, as duas maiores populações e economias da América Latina, representando cerca de 65% do PIB regional. O Brasil identifica grande potencial de crescimento a ser explorado na área de comércio e investimentos. A ampliação do Acordo de Complementação Econômica nº 53 (ACE-53), instrumento que cobre apenas 13% do universo tarifário, permanece sendo a principal prioridade e fronteira a ser explorada no comércio entre ambos os países.

Os contatos de alto nível têm sido frequentes, com substancial agenda de reuniões entre os chanceleres Mauro Vieira e Alicia Bárcena. Em recente conversa

telefônica com o presidente López Obrador, em abril de 2024, o presidente Lula manifestou solidariedade ao governo mexicano após o ingresso de forças policiais equatorianas na Embaixada do México em Quito. O senhor Presidente da República também destacou a intenção de realizar visita oficial ao México antes do final do mandato do atual presidente mexicano, possivelmente em setembro próximo.

A eleição, em 2/6, da candidata governista Claudia Sheinbaum, ex-chefe de governo da Cidade do México, traz expectativa de continuidade das boas relações bilaterais. Sheinbaum, primeira presidenta eleita da história mexicana, tomará posse no próximo dia 1º de outubro.

Comércio e investimentos

Durante a maior parte da década de 2010, o comércio bilateral foi deficitário para o Brasil, com a exceção dos anos de 2016 e 2017. A partir de 2018, o México manteve-se entre os dez maiores parceiros comerciais do Brasil. Em decorrência da crise sanitária, o volume de comércio caiu 23% em 2020, queda compensada pelo crescimento acentuado no intercâmbio comercial ocorrido em 2021. Em anos recentes, reverteu-se, igualmente, a tendência de déficit no comércio Brasil-México.

Em 2023, o fluxo comercial bilateral atingiu valor recorde de US\$ 14,1 bilhões, um aumento de 14,4% em relação ao ano anterior, com superávit brasileiro de US\$ 3 bilhões. O Brasil exportou ao México automóveis (USD 1,1 bilhão), soja (USD 823 milhões), caminhões de carga (USD 494 milhões), motores para veículos (USD 445 milhões), carne de aves (USD 426 milhões) e milho (USD 422 milhões), entre outros produtos. O Brasil importou do México, principalmente, autopeças (USD 694 milhões), automóveis (USD 677 milhões) e caminhões de carga (USD 335 milhões)

As exportações brasileiras para o México têm atingido, de forma consecutiva, níveis históricos, o que, somado ao crescimento das importações, posiciona o México como o 6º maior parceiro comercial do Brasil. Espera-se, no curto prazo, que a tendência de crescimento do comércio bilateral seja mantida, sobretudo devido às expectativas de crescimento das duas economias, à valorização do peso mexicano e à renovação, até 31/12/2024, do "Pacote Contra a Inflação e a Carestia" (PACIC), medida unilateral adotada pelo governo mexicano que zerou tarifas alfandegárias para a importação de certos produtos agropecuários, beneficiando as exportações brasileiras,

sobretudo carnes e arroz.

Brasil e México são, respectivamente, os dois maiores captadores de investimentos externos na América Latina, e possuem grande fluxo de negócios entre si. O principal setor de investimentos mexicanos no Brasil é o de telecomunicações, do qual é exemplo a empresa Claro, controlada pela mexicana América Móvil. No sentido inverso, os principais investimentos privados brasileiros realizados no México estão no setor químico, no qual se destaca a atuação da Braskem. Em termos de estoque de investimentos, estima-se em US\$ 10 bilhões os investimentos mexicanos no Brasil e em US\$ 7,1 bilhões os investimentos brasileiros no México.

Em 2019, foi criado o Conselho Empresarial Brasil-México, instância que desempenha o papel crucial na aproximação entre as comunidades empresariais dos dois países, sob coordenação da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Conselho Empresarial Mexicano de Comércio Exterior (COMCE).

Ampliação do ACE-53

O México possui ampla rede de tratados de livre comércio, mas mantém, com o Brasil, acordo de preferências de alcance limitado. Durante a última reunião da Comissão Binacional Brasil-México, em 2023, os chanceleres "acordaram retomar as negociações do Acordo de Complementação Econômica nº 53, com vistas a contar com um acordo significativamente mais amplo e atualizado, que responda ao potencial das duas maiores economias da América Latina e Caribe". Assinado em 2002, o ACE-53 consiste em acordo de preferências com 800 linhas de preferências variáveis, concentradas, sobretudo, no setor químico.

A tendência de continuidade administrativa no México indica boas perspectivas para a retomada do diálogo bilaterais sobre o tema. As tratativas do ACE-53 têm como referência positiva o êxito de outro acordo de complementação econômica com o México, o ACE-55, que garantiu o livre comércio do setor automotivo. Com a redução tarifária obtida por meio do acordo automotivo, as exportações de veículos rodoviários, até então inexpressivas, atingiram 230 milhões de dólares em 2023. As exportações de caminhões de carga também cresceram significativamente.

Cooperação internacional para o desenvolvimento

O Programa de Cooperação Brasil-México possui como marco jurídico o Acordo bilateral Básico de Cooperação Técnica Científica e Tecnológica, em vigor desde 1975. A cooperação com o México é caracterizada por seu caráter horizontal. Ambos os países oferecem e recebem cooperação técnica, beneficiando-se de uma dinâmica troca de experiências, conhecimentos e tecnologias.

A VIII Reunião do Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica Brasil-México deverá realizar-se de 12 a 14 de junho de 2024, na Cidade do México. Na ocasião, a Agência Brasileira de Cooperação e a Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AMEXCID) adotarão nova carteira de projetos de cooperação. O último programa de cooperação técnica entre ambos os países havia sido realizado de 2018 a 2021.

A nova carteira de projetos deverá abranger as seguintes áreas: (i) combate à mosca de fruta; (ii) produção de mamona para biocombustíveis; (iii) igualdade de gênero; (iv) engenharia espacial; (v) resposta a emergências; (vi) inclusão digital. As instituições brasileiras parceiras incluem a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), a Agência Espacial Brasileira (AEB), o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), o Ministério das Mulheres e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Cooperação em matéria de defesa

As Forças Armadas dos dois países mantêm diálogo bilateral importante e cooperação em matérias como inteligência e missões de paz.

Em novembro de 2021, foi assinado o Memorando de Entendimento sobre o Intercâmbio e Cooperação em Matéria de Inteligência e Segurança, entre o Ministério da Defesa e a Secretaria de Defesa da Nação (SEDENA). Em outubro de 2022, foi realizada, em Brasília, a II Reunião de Estados-Maiores Brasil-México. O encontro teve como objetivo estreitar os laços de amizade entre as Forças Armadas dos dois países, promover a consolidação da confiança mútua e intercambiar conhecimentos em matéria de defesa. Ambos os lados fizeram apresentações sobre planejamento e coordenação estratégica e sobre cibersegurança. Acordou-se retomar a periodicidade bienal da Reunião.

No que diz respeito à promoção de produtos de defesa, no último dia 20 de março, na Base Aérea de Santa Lucía, durante cerimônia de lançamento promocional da Feira Aeroespacial México (FAMEX) 2025, o Brasil foi anunciado como país "convidado de honra" da feira. O evento contou com a presença da chanceler Alicia Bárcena, do comandante da Força Aérea Mexicana, general Bertín Hernández Mercado, e do diretor da FAMEX 2025, general Disraeli Gómez Herrera.

Aviação civil

A Embraer anunciou, em 3 de junho de 2024, a venda de vinte aeronaves da família E2 à empresa aérea estatal Mexicana de Aviación, em negociação no valor de US\$ 750 milhões. O anúncio ocorreu após visita da chanceler Alicia Bárcena, em fevereiro, à sede da empresa, em São José dos Campos, para negociação dos detalhes finais da aquisição.

O acordo com a companhia estatal do México inclui 10 jatos E190-E2 e outros 10 jatos E195-E2, nas configurações de 108 e 132 assentos, respectivamente. A Mexicana será a primeira operadora dos jatos E2 no país, uma vez que a empresa Aeromexico segue operando jatos da família E1.

Cooperação em ciência e tecnologia

No âmbito bilateral, o Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica (1975) e o Ajuste Complementar ao Acordo Básico (2002) regem a cooperação em C&T entre os dois países

Em outubro de 2018, logrou-se concluir as negociações e realizar a assinatura de um Acordo de Cooperação entre o CNPq e o CONACYT. O Acordo fornece marco normativo para o desenvolvimento de iniciativas dirigidas a estimular as oportunidades de colaboração entre cientistas e tecnólogos de ambos os países e explorar a viabilidade de projetos conjuntos nas áreas de indústria aeroespacial, biotecnologia agrícola, hidrocarbonetos e energia renovável.

Em abril de 2023, realizou-se reunião da Subcomissão de Cooperação Técnico-Científica, no âmbito da V Comissão Binacional Brasil-México, em formato virtual, ocasião na qual foram discutidas as principais pautas de cooperação em ciência e tecnologia.

Dentre as principais ações conjuntas recentes, destaca-se a organização do 1º

Programa de Incubação Cruzada Brasil-México, em conjunto com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) e o Instituto de Inovação, Ciência e Empreendedorismo para a Competitividade de Guanajuato (IDEA-GTO), ao longo de agosto de 2023, nos setores de agritech e foodtech. Startups brasileiras e mexicanas realizaram visitas aos ecossistemas de inovação dos estados de Guanajuato e de São Paulo.

Cooperação educacional e cultural

Em abril de 2023, foi realizada, no México, a reunião da Subcomissão de Cooperação Educacional e Cultural, no âmbito da V Comissão Binacional Brasil-México. O encontro representou oportunidade de avaliar avanços estabelecer novas metas nas áreas educacional e cultural. Entre os temas debatidos destacam-se: ampliação da difusão dos programas de bolsa e de mobilidade estudantil entre Brasil e México; reativação de cátedras brasileiras e mexicanas nas universidades dos dois países; e aprofundamento das relações entre órgãos colegiados de Reitores de Brasil e México.

O México é contemplado pelos programas PEC-G, PEC-PG, além de bolsas PAEC OEA/GCUB, BRAMEX e UNILA. O Ministério das Relações Exteriores mantém um Centro Cultural Brasil-México (IGR-México), dedicado ao ensino da variante brasileira da língua portuguesa e à promoção da cultural nacional no México.

No âmbito do “Ano Dual 2023-2024: Presença do México no Brasil e do Brasil no México”, em celebração aos 190 anos do estabelecimento de relações diplomáticas, o Brasil será o país homenageado da 52ª edição do Festival Internacional Cervantino, maior evento cultural do México, realizado na cidade de Guanajuato e outras 30 localidades.

Assuntos consulares

A Secretaria de Governo do México publicou, em 14 de outubro de 2021, decreto pelo qual suspendeu, temporariamente, o acordo bilateral com o Brasil para a supressão de vistos em passaportes comuns, em vigor desde 7 de fevereiro de 2004. Como justificativa, alegou-se aumento substancial de brasileiros que ingressam no México com finalidade diversa da permitida pela condição de permanência de visitante sem autorização para o exercício de atividade remunerada.

A decisão unilateral do governo mexicano instituindo a exigência de vistos para viajantes brasileiros, válida desde agosto de 2022, teve impacto substantivo no fluxo de visitantes do Brasil ao México. Em 2021, ingressaram, por via aérea, no México 319.842 brasileiros. Em 2022, esse número caiu para 285.972 brasileiros e, em 2023, para 213.120 brasileiros.

Com vistas a superar os obstáculos que dificultam a entrada de brasileiros no México, bem como seu impacto sobre o turismo e os negócios, acordou-se, em julho de 2023, a implementação paralela de sistemas de vistos eletrônicos para os cidadãos dos dois países. O Brasil prepara o lançamento de processo licitatório para a escolha de empresa que gerenciará o sistema de vistos eletrônicos para cidadãos mexicanos, com previsão de entrada em funcionamento no segundo semestre de 2024. O México ainda não anunciou a data de entrada em funcionamento do seu sistema de vistos eletrônicos para brasileiros.

A comunidade brasileira residente no México é estimada em 33 mil pessoas. Desse total, aproximadamente 26 mil encontram-se em situação regular; cerca 7 mil vivem no México em situação considerada irregular. Parte significativa dessa população encontra-se na região de Cancún e trabalha na indústria informal de turismo.

Comissão Binacional

A Comissão Binacional Brasil-México (CB) foi estabelecida em 2007 e prevê a realização de reuniões, em nível de chanceler, a cada dois anos, de forma alternada entre os dois países. A CB incorpora ampla gama de temas e oferece oportunidade para que os governos aprofundem a coordenação bilateral em foros multilaterais, promovam rodadas de negociações comerciais e estabeleçam acordos sobre assuntos como migração, defesa, segurança, cooperação técnica, cooperação educacional, entre outras.

A CB subdivide-se em 5 Subcomissões a saber: de Assuntos Políticos, de Assuntos Econômicos, Comerciais e Financeiros, de Assuntos de Cooperação Técnica e Científica, de Assuntos de Cooperação Educacional e Cultural, e de Assuntos Multilaterais, instituída no em inaugurada em 2024. A I CB foi realizada em Brasília, em março de 2007. A II CB ocorreu também em Brasília, em julho de 2009. A terceira reunião, por sua vez, foi celebrada na Cidade do México, em fevereiro de 2016. A IV Comissão Binacional

foi realizada em outubro de 2018, em Brasília. A V Comissão Binacional ocorreu em abril de 2023, na Cidade do México.

A Subcomissão de Assuntos Multilaterais, resultado de emenda no Acordo para o Estabelecimento da Comissão Binacional Brasil, teve sua primeira reunião no último dia 8 de abril, na Cidade do México.

Grupos parlamentares de amizade Brasil-México

Conforme o Memorando de Entendimento para a Cooperação e o Diálogo Parlamentar entre a Comissão de Relações Exteriores do Senado da República do México e a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado da República do Brasil, datado de 21 de abril de 2016, os dois países mantêm grupos parlamentares de amizade.

Após período de inatividade devido à pandemia de Covid-19, realizou-se em 21 de abril de 2022, na Câmara dos Deputados do México, cerimônia de instalação do Grupo de Amizade Parlamentar México-Brasil constituído na atual legislatura. No Brasil, em 2 de fevereiro de 2023, o Grupo Parlamentar Brasil-México, criado em 1991 na Câmara dos Deputados, foi reinstalado à luz do início dos trabalhos da 57ª Legislatura.

POLÍTICA INTERNA

O México é uma república presidencialista, formada por 31 estados e um Distrito Federal. O presidente da República e os governadores exercem mandatos de seis anos, sem direito a reeleição. O Poder Legislativo (Congresso da União) é bicameral. O Senado é integrado por 128 senadores com mandatos de seis anos. A Câmara congrega 500 deputados, eleitos por três anos. Antes proibida, a reeleição de parlamentares passou a ser permitida a partir de 2018. A Suprema Corte de Justiça é formada por 11 juízes eleitos pelo Senado para mandatos de quinze anos, com base em lista apresentada pelo presidente da República.

O México foi governado pelo PRI (Partido Revolucionário Institucional) de 1929 a 2000, quando o partido foi derrotado pelo PAN, que governou de 2000 a 2012

(Vicente Fox e Felipe Calderón). A vitória de Peña Nieto nas eleições de 2012 marcou o retorno do *priismo* à Presidência da República. Por sua vez, a vitória de López Obrador nas eleições de 2018, por ampla margem, lançou o PRI em sua maior crise histórica, ao passo que o MORENA, em sua estreia, irrompeu como maior partido do México. As eleições gerais de 2024 consolidaram a prevalência do MORENA no atual cenário político mexicano. A agremiação fundada por López Obrador converteu-se no principal partido de esquerda no país, posição anteriormente ocupada pelo Partido da Revolução Democrática – PRD.

Há, ainda, seis partidos menores no Congresso, entre eles o Partido Verde Ecologista do México (PVEM), o Partido do Trabalho (PT), o Partido Encontro Social (PES) e o Movimento Cidadão (MC).

Eleições gerais de 2024

Claudia Sheinbaum, da coligação governista de esquerda formada por MORENA, PVEM e PT, foi a vencedora das eleições presidenciais mexicanas, realizadas em 2/6/2024, e deverá governar o país por período de seis anos, a partir do próximo dia 1º de outubro. Sheinbaum recebeu cerca de 60% dos votos, superando os candidatos opositores Xóchitl Gálvez (28%) e Jorge Máynez (10%). Em termos absolutos, a candidata do MORENA recebeu cerca de 35 milhões de votos, 5 milhões a mais do que López Obrador no pleito de 2018.

Aliada próxima de López Obrador, Sheinbaum foi secretária de Meio Ambiente do Distrito Federal (2000-2006) e chefe de Governo da Cidade do México (2018-23), cargo do qual afastou-se para concorrer à Presidência da República. A presidenta eleita é formada em Física e concluiu mestrado em engenharia energética e doutorado em engenharia ambiental, tendo integrado o Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima da ONU.

A depender dos próximos desenvolvimentos, a coligação governista poderá operar com maioria qualificada nas duas casas do Congresso. Cinco dos oito governos estaduais em disputa serão ocupados por candidatos do MORENA, dois pelo PAN e um pelo Movimiento Ciudadano. A Cidade do México, maior colégio eleitoral do país, continuará sendo chefiada pelo MORENA. A eventual conquista de maioria qualificada no Congresso dará à futura governante margem suficiente para a concretização de

reformas constitucionais, bem como para avançar seu plano de governo centrado na consolidação e aprofundamento das medidas sociais levadas a cabo por López Obrador.

Durante a campanha, Sheinbaum sinalizou que sua política externa buscará fortalecer a relação com os EUA e Canadá, mas também com a América Latina e o Caribe. A perspectiva de continuidade administrativa no México e de preservação das boas relações com o Brasil reforça a conjuntura favorável para o aprofundamento da relação bilateral e da coordenação em temas afetos à integração regional.

POLÍTICA EXTERNA

A política externa mexicana é fortemente marcada pelas relações com os Estados Unidos, em razão dos profundos vínculos econômico-comerciais e demográfico-sociais. As constantes tensões em matéria de combate ao crime organizado e de migração pontuam essa relação bilateral.

O discurso mexicano, que nas últimas décadas vinha enfatizando a promoção do liberalismo econômico e dos valores democráticos como eixos da inserção externa do país, passou, a partir do mandato de López Obrador, a basear-se nos princípios de não-ingerência e de autodeterminação dos povos, no que alguns autores consideram uma retomada da chamada "Doutrina Estrada", formulada nos anos 1930, que advoga não caber ao México expressar juízo acerca de assuntos domésticos de terceiros países.

A política externa do governo de López Obrador enfatiza a noção de que o México é um país de "múltiplas pertenencias" (latino-americano, caribenho, meso-americano, norte-americano, Atlântico-Pacífico), que devem ser trabalhadas de maneira equilibrada e não-excludente. Nesse sentido, o México busca posicionar-se como intermediário das relações dos EUA e dos países do triângulo norte da América Central, promovendo uma agenda de desenvolvimento regional com vistas a combater a imigração e o crime organizado.

O engajamento e apoio ao sistema multilateral, por sua vez, são princípios basilares tradicionais da visão de mundo do México, contraponto natural à vizinhança com a superpotência. A defesa de regras aplicáveis a todos constitui maneira de reduzir

a assimetria e o peso da força no relacionamento entre os países.

A chanceler Alicia Bárcena, que assumiu a Secretaria de Relações Exteriores em junho de 2023, apontou seis eixos prioritários de sua gestão: (1) América do Norte; (2) integração latino-americana; (3) diversificação das relações do México com outras regiões do mundo para o desenvolvimento de projetos prioritários; (4) diálogo e construção de pontes para contribuir com a recuperação econômica de toda a América Latina, combater a desigualdade e gerar melhores condições de vida; (5) maior impulso do México em diversos temas no âmbito multilateral: Agenda 2030; direitos humanos de populações vulneráveis; asilo e refúgio e o desarmamento em todas as suas dimensões e (6) maior aproximação com povos irmãos por meio da cooperação internacional para o desenvolvimento.

América Latina

Ao avaliar que as administrações anteriores não teriam dado à América Latina a atenção que merece, o governo López Obrador proclamou um "retorno" do México à região. Nesse contexto, o país buscou e obteve a presidência "pro tempore" da CELAC em 2020, procurando apresentar um programa de trabalho centrado na cooperação internacional em temas técnicos e evitando o tratamento de questões políticas que dividem a região.

Dentre as iniciativas de alcance regional de López Obrador destacam-se a “Aliança de Países da América Latina e Caribe contra a Inflação” (abril/2023) e o “Encontro de Palenque por uma Vizinhança Fraterna e com Bem-estar” (outubro/2023). Em viagem pela região, o mandatário se encontrou com o seu homólogo colombiano, Gustavo Petro, e participou da “Conferência latino-americana e do Caribe sobre Drogas”, em Cáli. Em seguida, Obrador participou, no Chile, das cerimônias alusivas ao 50º aniversário do golpe de Estado contra Salvador Allende e se reuniu com o presidente Gabriel Boric. As viagens a Colômbia e Chile (setembro/2023) foram as primeiras que o mandatário realizou para a América do Sul.

O México tem procurado apresentar-se como país capaz de dialogar com todos os atores regionais sem discriminações político-ideológicas, de que seria exemplo ter acolhido em distintos momentos em suas representações diplomáticas solicitantes de proteção ou refúgio ligados tanto à oposição venezuelana quanto ex-membros do

governo de Evo Morales na Bolívia ou opositores dos governos de Lenín Moreno e Daniel Noboa no Equador. O episódio do ingresso de forças policiais na Embaixada do México em Quito, em 5/4/2024, condenado tanto pelo governo brasileiro quanto pela quase totalidade dos países da região por violar convenções internacionais que regem as relações diplomáticas, levou ao rompimento de relações do México com o país sul-americano.

América do Norte

A política externa mexicana é marcada pelas relações com os Estados Unidos, destino de cerca de 80% das exportações do país e origem de quase metade de suas importações. O superávit com os EUA sustenta o comércio mexicano, compensando quase integralmente o déficit comercial que o país registra com o resto do mundo e contribuindo para o relativo equilíbrio da balança comercial mexicana.

Residem nos EUA 38,5 milhões de pessoas de origem mexicana, 26,2 milhões nascidas nos EUA e 12,3 milhões nascidas no México. No sentido inverso, estima-se que cerca de 800 mil norte-americanos vivam no México.

Durante o governo Trump, ocorreu renegociação do NAFTA, acordo comercial entre Canadá, Estados Unidos e México, que, nos estertores do mandato do então presidente Peña Nieto, passou a se chamar USMCA (T-MEC na sigla em espanhol). Nesse particular, cabe destacar o apoio de López Obrador para a finalização da negociação ainda no mandato do antecessor. Obrador tem agido sempre no sentido de preservar os ganhos do México no acordo. Já no fim de seu mandato, o governo López Obrador tem trabalhado na estratégia de proteção de defesa dos interesses do México na revisão do USMCA, programada para 2026, e que poderia ser um momento crítico para o futuro do acordo, a depender da conjuntura política nos EUA.

ECONOMIA

Aspectos gerais

Entre o final da II Guerra Mundial e o início da década de 1980, a economia

mexicana manteve-se fechada. O país não aderiu ao GATT e industrializou-se com base no modelo de substituição de importações. A partir dos anos 1970, com o progressivo esgotamento do modelo autárquico, o crescimento foi sustentado por déficits fiscais (que alcançaram 17,6% em 1982), alimentando a dívida externa, cujo serviço tornou-se insustentável com o aumento dos juros nos EUA.

Com a crise da dívida, em 1982, o país procurou redefinir seu modelo de inserção internacional, dando início, na presidência de Miguel de la Madrid (1982-1988), a um processo de abertura cujos marcos consistiram nas adesões ao GATT, em 1986; ao NAFTA e à OCDE em 1994; e à OMC, em 1995. O México celebrou, até o momento, catorze acordos de livre comércio com 50 países, ademais de nove acordos de complementação econômica ou alcance parcial, no âmbito da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), como é o caso do Acordo de Complementação Econômica n.53 (ACE-53), assinado em 2002, com o Brasil.

A abertura econômica permitiu a inserção do país nas cadeias globais de valor e a modernização da indústria. O setor automotivo figura entre os principais beneficiários desse processo, registrando produção de cerca de 4 milhões de unidades (sétimo produtor mundial). Aproximadamente 70% dessa produção é direcionada aos EUA.

No que diz respeito ao setor agropecuário, o México adota, de maneira geral, perfil protecionista nas negociações de acordos de livre comércio – à exceção do TMEC. México e EUA mantêm intenso comércio bilateral de grãos (trigo, milho amarelo, soja), laticínios e carnes - exportados pelos EUA - bem como de tomate, abacate, pimentão, outras frutas e hortaliças, cuja produção mexicana complementa a norte-americana.

Desempenho Econômico em 2023

O aumento de 3,1% do PIB em 2023 foi o menor registrado desde 2020, quando houve recessão devido à pandemia. Em 2021 o PIB mexicano cresceu 5,96% e em 2022, 3,94%.

Apesar do bom resultado do PIB mexicano, em 2023, o crescimento foi menor do que o previsto por analistas, o que se deve a fatores internos e externos. Entre as razões internas estão a redução dos gastos em infraestrutura e ao menor dinamismo do setor de serviços, afetado pelos elevados custos do crédito, o que acabou impactando as decisões de consumo. A taxa de juros interna tem sido mantida no patamar de 11%

desde março de 2023. Os enormes estragos causados pelo furacão Otis, em outubro de 2023, na região de Acapulco, também impactaram negativamente o resultado do PIB mexicano.

Entre os fatores externos, analistas apontam a desaceleração da economia norte-americana no fim de 2023, que levou a relativa redução das exportações àquele mercado, embora o México continue figurando como principal parceiro comercial dos Estados Unidos.

A previsão dos economistas é a de que o PIB mexicano cresça entre 2,3 e 2,4% em 2024, apesar de um cenário de flutuações ao longo do ano, devido ao ano eleitoral tanto no México como nos Estados Unidos. Estima-se que haja um efeito expansivo no primeiro semestre, em razão dos gastos eleitorais previstos e à conclusão de obras públicas de infraestrutura neste último ano de mandato do presidente Andrés Manuel López Obrador. No segundo semestre, a tendência seria de retração econômica, principalmente pela fase de transição política, em que decisões econômicas tendem a ser postergadas até que sejam definidas pelo novo governo. O FMI, não obstante, é mais otimista e estima crescimento do PIB mexicano em 2,7% neste ano, influenciado pela atividade econômica nos Estados Unidos e pelo aumento da demanda interna.

Comércio Exterior em 2023

A partir de dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística e Geografia (INEGI), o México apresentou, em 2023, um déficit na balança comercial de US\$ 5,5 bilhões. Nesse período, foram totalizados US\$ 593 bilhões em exportações e US\$ 598,5 bilhões em importações.

De acordo com o INEGI, o intercâmbio comercial contabilizou a cifra expressiva de US\$ 1,19 trilhão. Neste ano, o país teve um aumento das exportações (2,6%), e uma ligeira queda nas importações (1%), em comparação ao ano de 2022.

As relações comerciais com o seu principal parceiro comercial, os Estados Unidos, representam mais de três quartos das exportações do país. Outros destinos das exportações mexicanas são o Canadá, a China, a Alemanha, o Brasil e o Japão. Relativamente às importações, as principais origens incluem os EUA, a China, a Coreia do Sul, a Alemanha e o Japão.

O país exporta, principalmente, automóveis, máquinas automáticas de processamento de dados, autopeças, veículos para transporte de mercadorias e óleos de petróleo. Quanto às importações, as principais aquisições do México incluem óleos de petróleo, peças e acessórios para veículos automóveis, circuitos integrados electrónicos, gás de petróleo e aparelhos telefônicos.

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

2024 - Encontro entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a chanceler Alicia Bárcena, à margem da VIII Cúpula da CELAC, em São Vicente e Granadinas (01 de março)
2024 - Reunião entre o ministro Mauro Vieira e a chanceler Alicia Bárcena, à margem da reunião de chanceleres do G20, no Rio de Janeiro (22 de janeiro)
2023 - Reunião entre o ministro Mauro Vieira e a chanceler Alicia Bárcena, à margem da AGNU, em Nova York (24 de setembro)
2023 - Reunião entre o ministro Mauro Vieira e a chanceler Alicia Bárcena, à margem da III Cúpula CELAC-UE, em Bruxelas (17 de julho)
2023 - V Comissão Binacional México-Brasil (Cidade do México, 28 de abril).
2023 - Reunião entre o ministro Mauro Vieira e o chanceler Marcelo Ebrard, à margem da VII Cúpula da CELAC, em Buenos Aires (24 de janeiro)
2021 - Reunião entre o ministro Carlos Alberto França e o chanceler Marcelo Ebrard, à margem da Cúpula do G20, na Itália (30 de outubro).
2019 - Reunião inaugural do Conselho Empresarial Brasil-México, na Cidade do México (10 de setembro).
2019 - Abertura mútua dos mercados mexicano de arroz e brasileiro de feijão, acordada em maio de 2019 (maio).
2019 - Entrada em vigor do livre comércio no setor automotivo, ao amparo do ACE-55 (março).
2018 - IV Comissão Binacional México-Brasil (Brasília, 16 e 17 de outubro).
2018 - Reunião de Presidentes do Mercosul e da Aliança do Pacífico (Puerto Vallarta, 24 de julho) [Atos adotados] .
2018 - Reunião de Coordenação da Rede Consular na América do Norte com presença do ministro Aloysio Nunes e de representantes das embaixadas e consulados do Brasil na América do Norte (Chicago, 6 e 7 de julho).
2018 - Encontro entre o chanceler Aloysio Nunes Ferreira e a senadora e presidente da União Interparlamentar (UIP), Gabriela Cuevas Barrón, em Brasília.
2017 - Visita ao Brasil do secretário de Relações Exteriores do México, Luis Videgaray

(Brasília, 24 de novembro).
2017 - VIII Reunião Negociadora para Ampliação do Acordo de Complementação Econômica Nº 53 (ACE-53) entre o Brasil e o México (12 a 14 de novembro).
2017 - VII Reunião Negociadora para a Ampliação e o Aprofundamento do Acordo de Complementação Econômica Nº 53 (ACE-53) Brasil-México (Cidade do México, 29 a 31 de agosto).
2017 - VI Reunião Negociadora para a Ampliação e o Aprofundamento do Acordo de Complementação Econômica Nº 53 (ACE-53) Brasil e México (Brasília, 12 a 14 de junho).
2017 – Reunião de trabalho entre o ministro Aloysio Nunes Ferreira e o secretário de Relações Exteriores do México, Luis Videgaray, por ocasião da 29ª Reunião de Consulta dos Ministros de Relações Exteriores da Organização dos Estados Americanos, em Washington (31 de maio).
2016 - V Reunião Negociadora para a Ampliação e o Aprofundamento do Acordo de Complementação Econômica Nº 53 (ACE-53) entre o Brasil e o México (Cidade do México, 27 a 29 de setembro).
2016 - Viagem do ministro José Serra ao México, ocasião em que mantém reuniões de trabalho com a chanceler Claudia Ruiz Massieu e com o secretário de Economia, Ildefonso Guajardo (25 de julho).
2016 - IV Reunião Negociadora para a Ampliação e Aprofundamento do Acordo de Complementação Econômica Nº 53 (ACE 53) (5 a 7 de julho).
2016 – III Comissão Binacional Brasil-México (22 e 23 de fevereiro).
2016 - Viagem do ministro Mauro Vieira ao México (22 e 23 de fevereiro).
2016 - II Rodada de Negociações para Ampliação e Aprofundamento do Acordo de Complementação Econômica Brasil-México (ACE 53) (Brasília, 16 a 18 de fevereiro).
2015 - Negociação Brasil-México para ampliação e aprofundamento do ACE-53 (18 de dezembro).
2015 - I reunião para ampliação do Acordo de Complementação Econômica nº 53 Brasil–México (Cidade do México, 10 a 12 de novembro).
2015 - I Reunião Negociadora do Acordo Comercial Expandido Brasil-México (7 e 8 de julho).
2015 - Visita de Estado da presidente Dilma Rousseff ao México (26 e 27 de maio).
2015 - Visita ao Brasil do secretário de Relações Exteriores do México, José Antonio Meade Kuribreña (Brasília, 12 de maio).
2015 - Assinatura do 5º Protocolo Adicional ao Apêndice II do Acordo Automotivo (ACE-55) com o México (9 de março).
2015 - Encontro entre os presidentes do Brasil, Dilma Rousseff, e do México, Peña Nieto, durante Cúpula da CELAC, em São José (Costa Rica).
2014 - Visita da presidente Dilma Rousseff ao México.
2014 - Encontro entre os presidentes do Brasil, Dilma Rousseff, e do México, Peña Nieto, durante Cúpula da CELAC, em Santiago (Chile).
2013 - Encontro entre os presidentes do Brasil, Dilma Rousseff, e do México, Peña Nieto, durante Cúpula da CELAC, em Havana (Cuba).
2013 - Visita ao Brasil do secretário de Relações Exteriores do México, José Antonio Meade Kuribreña (17 de maio).
2013 – Retomada do Acordo de Isenção de Vistos de turismo entre Brasil e México, assinado em 23 de novembro de 2000 (16 de maio).
2012 - Elementos acordados entre os Governos do Brasil e do México sobre Protocolo Modificativo do Apêndice Bilateral do ACE–55 (Cidade do México, 15 de março).
2012 - Reunião Brasil–México sobre o ACE–55 (7 a 9 de fevereiro).

2012 - Visita do presidente eleito do México, Peña Nieto, ao Brasil.
2011 - Visita de trabalho da chanceler do México, Patricia Espinosa, e do secretário de Economia, Bruno Ferrari, ao Brasil (7 de dezembro).
2011 - Encontro entre os presidentes do Brasil, Dilma Rousseff, e do México, Felipe Calderón, durante a 66ª Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York (setembro).
2010 - Encontro de trabalho entre os presidentes do Brasil, Lula da Silva, e do México, Felipe Calderón.
2009 - II Comissão Binacional Brasil-México, em Brasília.
2009 - Visita do presidente do México, Felipe Calderón, ao Brasil. Assinatura de acordos de cooperação técnico-científica nas áreas de biotecnologia, nanotecnologia e espacial (17 de agosto).
2008 - Encontro entre os presidentes do Brasil, Lula da Silva, e do México, Felipe Calderón, durante a I Cúpula da América Latina e do Caribe sobre Integração e Desenvolvimento (CALC), na Costa do Sauípe.
2007 - Participação do ministro Celso Amorim no Conselho Mexicano de Assuntos Internacionais – COMEXI (Cidade do México, 28 de novembro).
2007 - I Comissão Binacional Brasil-México, em Brasília.
2007 - Visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao México.
2006 - Visita do presidente eleito do México, Felipe Calderón, ao Brasil.
2003 - Visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao México.
2002 - Visita do presidente Vicente Fox ao Brasil.
2000 - Visita do presidente eleito do México, Vicente Fox, ao Brasil.
1922 - As representações diplomáticas dos dois países são elevadas ao nível de Embaixada.
1892 - Criação de legação no México.
1834 - Duarte da Ponte Ribeiro faz entrega de credenciais como encarregado de negócios do Brasil junto ao Governo do México.
1830 - Os ministros plenipotenciários da República do México e do imperador do Brasil em Washington trocam correspondências sobre o eventual interesse em iniciar relações bilaterais.
1824 - Os ministros plenipotenciários da República do México na Grã-Bretanha e do imperador do Brasil naquela Corte trocam notas sobre a possibilidade de estabelecimento de relações diplomáticas.

ACORDOS BILATERAIS

Protocolo por meio do qual se Modifica o Acordo entre o Governo dos Estados Unidos Mexicanos e o Governo da República Federativa do Brasil para o Estabelecimento da Comissão Binacional México-Brasil 08/04/2024 Tramitação MRE
Tratado de Extradicação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos 28/04/2023 Tramitação MRE
Acordo entre a República Federativa do Brasil e os Estados Unidos Mexicanos sobre Cooperação e Assistência Administrativa Mútua em Assuntos Aduaneiros 23/07/2018 Em Tramitação Ministérios/Casa Civil

Acordo para o Estabelecimento do Centro Regional de Educação em Ciência e Tecnologia Espaciais para a América Latina e o Caribe entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos 11/03/1997 Em Vigor
Acordo entre a República Federativa do Brasil e os Estados Unidos Mexicanos para o Reconhecimento Mútuo da Cachaça e da Tequila como Indicações Geográficas e Produtos Distintivos do Brasil e do México, Respectivamente 25/07/2016 Em Vigor
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil, por meio do Ministério das Relações Exteriores e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos, por meio da Secretaria de Relações Exteriores para a Implementação de Atividades de Cooperação Técnica em Terceiros países 23/02/2016 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Convênio Básico de Cooperação Científica e Técnica entre a República Federativa do Brasil e os Estados Unidos Mexicanos para a Implementação do Projeto "Formação de Técnicos Especializados em Agricultura, Pecuária e Silvicultura Tropical para o Desenvolvimento das Zonas Tropicais do México: Tecnologia de Produção e Certificação de Plantas para Viveiros Tropicais" 26/05/2015 Em Vigor
Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos entre a República Federativa do Brasil e os Estados Unidos Mexicanos 26/05/2015 Em Vigor
Acordo sobre Serviços Aéreos entre a República Federativa do Brasil e os Estados Unidos Mexicanos 26/05/2015 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para a Implementação do Projeto “Gestão da Informação Estatística e Geográfica para o Manejo de Recursos Hídricos” 07/08/2012 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para a Implementação do Projeto “Capacitação de Pesquisadores no Melhoramento Genético de <i>Jatropha Curcas</i> L.” 11/06/2012 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para a Implementação do Projeto “Apoio Técnico para Expansão e Consolidação da Rede de Bancos de Leite Humano no México” 11/06/2012 Em Vigor

Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para a Implementação do Projeto “Intercâmbio de Experiências para a Formação Profissional e Técnica nas Áreas de Pesca e Aquicultura” 11/06/2012 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para a Implementação do Projeto “Capacitação de Técnicos do Instituto Nacional de Pesquisas Florestais, Agrícolas e Pecuárias (INIFAP) em Melhoramento Genético e Manejo Agrônomo de Soja” 11/06/2012 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para a Implementação do Projeto “Capacitação de Técnicos do Instituto Nacional de Pesquisas Florestais, Agrícolas e Pecuárias (INIFAP) em Melhoramento Genético, Manejo Agrônomo e Sanidade da Cana-de-Açúcar” 11/06/2012 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para a Implementação do Projeto “Capacitação de Técnicos do Instituto Nacional de Pesquisas Florestais, Agrícolas e Pecuárias (INIFAP) em Melhoramento, Manejo e Sanidade de Bovinos e Suínos para Produção de Carne” 11/06/2012 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para a Implementação do Projeto “Uso de Biofertilizantes e Práticas de Conservação para a Produção Agrícola Sustentável e Proteção do Meio Ambiente” 11/06/2012 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para a Implementação do Projeto “Fortalecimento da Eficácia de Linhagens de Bradyrhizobium Japonicum em Soja Cultivada no Semiárido” 11/06/2012 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para a Implementação do Projeto “Aplicação das Práticas Integrativas e Complementares em Áreas Específicas de Saúde” 11/06/2012 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para a Implementação do Projeto “Fortalecimento da Vigilância em Saúde Ambiental

Relacionada a Desastres e População Exposta – Fase II” 11/06/2012 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para a Implementação do Projeto “Intercâmbio de Experiências de Gestão de Perímetros Públicos de Irrigação entre o Brasil e o México” 11/06/2012 Em Vigor
Troca de Notas entre o Ministério das Relações Exteriores e a Embaixada do México Confirmando Reciprocidade de Regime de Vistos de Negócios 06/09/2011 Em Vigor
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos sobre Cooperação para Prevenir e Combater o Tráfico de Migrantes e de Pessoas, bem como para Atenção e Proteção a Suas Vítimas 23/02/2010 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para Implementação do Projeto “Intercâmbio de Experiências e Conhecimentos entre Brasil e México sobre Práticas Integrativas, Complementares e de Competência Intercultural na Oferta de Serviços de Saúde” 11/08/2009 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para Implementação do Projeto “Fortalecimento da Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada a Desastres e População Exposta” 11/08/2009 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para Implementação do Projeto “Fortalecimento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística na Área de Geografia” 11/08/2009 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para Implementação do Projeto “Fortalecimento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística na Área de Estatística” 11/08/2009 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para Implementação do Projeto “Transferência de Experiências do CONALEP ao SENAI em Sistemas de Avaliação e Certificação de Competências Laborais e de Gestão da Qualidade” 11/08/2009 Em Vigor

Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para Implementação do Projeto “Consolidação de Sistema de Avaliação e Certificação de Competências Laborais para a Formação Profissional Técnica” 11/08/2009 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para Implementação do Projeto “Capacitação em Prognóstico Climático e de Colheitas com Base no Uso de Modelos para a Tomada de Decisões em Política Agrícola” 11/08/2009 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para Implementação do Projeto “Prospecção e Seleção de Genótipos de Jatropha curcas com Potencial de Uso Industrial” 11/08/2009 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para Implementação do Projeto “Apoio ao Fortalecimento da Educação Técnica e Profissional do México nas Áreas de Aeronáutica, Energias Renováveis, Telecomunicações e Educação à Distância” 11/08/2009 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para Implementação do Projeto “Apoio ao Desenvolvimento de Serviços Tecnológicos e de Atividades Educativas do CONALEP” 11/08/2009 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para Implementação do Projeto “Capacitação em Formação Profissional nas Áreas de Turismo, Hospitalidade, Saúde e Informática” 11/08/2009 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre O Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para Implementação do Projeto “Capacitação Técnica em Transferência de Tecnologias e Agronegócios: Casos de Biofertilizantes e Sementes” 11/08/2009 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para Implementação do Projeto “Capacitação de Técnicos Mexicanos no Tema de Sanidade Vegetal” 11/08/2009 Em Vigor

Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para Implementação do Projeto “Intercâmbio de Experiências e Conhecimentos entre Brasil e México sobre Práticas Integrativas e Complementares e Competência Intercultural na Oferta de Serviços de Saúde” 11/08/2009 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para Implementação do Projeto “Fortalecimento Institucional do INEGI na Área de Geografia” 11/08/2009 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para Implementação do Projeto “Fortalecimento Institucional do INEGI na Área de Estatística” 11/08/2009 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para Implementação do Projeto “Apoio ao Processo de Implementação de Bancos de Leite Humano no México” 11/08/2009 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para Implementação do Projeto “Apoio ao Desenvolvimento de Sistemas de Informações sobre Água” 11/08/2009 Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos sobre a concessão de autorização de trabalho para dependentes de Agentes Diplomáticos, Funcionários Consulares e Pessoal Técnico e Administrativo de Missões Diplomáticas e Consulares acreditados no outro País 23/07/2009 Em Vigor
Programa Executivo de Cooperação Cultural 2007-2010 29/11/2007 Em Vigor
Memorando de Entendimento em Matéria de Cooperação Energética 06/08/2007 Em Vigor
Tratado de Cooperação Jurídica Internacional em Matéria Penal entre a República Federativa do Brasil e os Estados Unidos Mexicanos 06/08/2007 Em Vigor
Acordo o Estabelecimento da Comissão Binacional

28/03/2007	Em Vigor
Convenção Destinada a Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Relação aos Impostos sobre a Renda	
25/09/2003	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica para Implementação do Projeto "Demonstração e Divulgação do Sistema Eleitoral Brasileiro de Votação e Apuração Eletrônicas na Cidade do México"	
13/05/2003	Em Vigor
Acordo Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica	
24/07/2002	Em Vigor
Acordo sobre Isenção de Vistos em Passaportes Comuns	
23/11/2000	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos em Matéria de Censos e Pesquisas Estatísticas	
27/04/1999	Em Vigor
Ajuste Complementar sobre Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos	
27/04/1999	Em Vigor
Acordo de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos entre as Academias Diplomáticas de Ambos os Países	
27/04/1999	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos em Matéria de Sanidade Animal	
13/11/1997	Em Vigor
Acordo de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para o Combate ao Narcotráfico e à Farmacodependência	
18/11/1996	Em Vigor
Acordo sobre Serviços Aéreos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos	
26/05/1995	Em Vigor
Acordo, p.t.n., para a Supressão de Vistos em Passaportes Diplomáticos, Oficiais ou de Serviço entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos	
05/08/1992	Em Vigor
Comunicado Conjunto Brasil-México	

20/02/1992	Em Vigor
Acordo de Cooperação na Área de Meio Ambiente entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos	
10/10/1990	Em Vigor
Memorandum de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para o Aproveitamento das Referências que se Outorgam aos Dois Países em Licitações Públicas Internacionais	
10/10/1990	Em Vigor
Acordo-Quadro entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos de Cooperação Fazendária-Financeira	
10/10/1990	Em Vigor
Comunicado Conjunto entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos	
10/10/1990	Em Vigor
Declaração Conjunta e Programa de Ação. Brasil-México	
20/08/1987	Em Vigor
Programa de Trabalho sobre Cooperação Econômica Bilateral entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos	
30/03/1984	Em Vigor
Protocolo em Matéria de Apoio Financeiro ao Comércio Bilateral entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos	
30/03/1984	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Industrial entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos	
18/01/1978	Em Vigor
Declaração Conjunta entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos.	
30/03/1984	Em Vigor
Declaração Conjunta entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos	
29/04/1983	Em Vigor
Declaração de Cancún pelo Governo da República Federativa do Brasil e pelo Governo dos Estados Unidos Mexicanos	
29/04/1983	Em Vigor
Programa de Trabalho sobre Cooperação Econômica e Comercial entre os Governos da República Federativa do Brasil e dos Estados Unidos Mexicanos	
29/04/1983	Em Vigor

Convênio Geral de Cooperação entre a SIDERBRÁS e a SIDERMEX 26/04/1983 Em Vigor
Acordo para o Intercâmbio de Correspondência Agrupada entre as Administrações Postais do Brasil e do México 29/07/1980 Em Vigor
Comissão Mista de Coordenação Brasileiro-Mexicana 29/07/1980 Em Vigor
Memorandum de Entendimento sobre Cooperação Econômica e Industrial entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos 29/07/1980 Em Vigor
Ajuste Complementar ao Convênio de Cooperação Turística entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos 29/07/1980 Em Vigor
Declaração Conjunta entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos 29/07/1980 Em Vigor
Convênio de Cooperação Cultural e Educacional entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos estados unidos Mexicanos 29/07/1980 Em Vigor
Declaração Conjunta do Presidente da República Federativa do Brasil e do Presidente dos Estados Unidos Mexicanos 17/01/1978 Em Vigor
Convênio Complementar ao Acordo pelo qual se criou a Comissão Mista Brasil-México, entre o Consider, do Brasil, e a CCIS, do México, de 24/07/74 18/01/1978 Em Vigor
Acordo sobre Sanidade Animal entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos 18/01/1978 Em Vigor
Acordo Básico de Cooperação Industrial entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos 18/01/1978 Em Vigor
Convênio de Amizade e Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos 18/01/1978 Em Vigor
Convênio Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica Brasil-México, entre o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia do México e o Conselho

Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil 17/03/1976 Em Vigor
Acordo sobre a Designação do Órgão Executor dos Programas Decorrentes do Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos 24/07/1974 Em Vigor
Acordo Relativo à Criação dos Comitês Permanentes da Comissão Mista entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos 24/07/1974 Em Vigor
Declaração Conjunta entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos 24/07/1974 Em Vigor
Convênio de Cooperação Turística entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos 24/07/1974 Em Vigor
Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre a República Federativa do Brasil e os Estados Unidos Mexicanos 24/07/1974 Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos para estabelecer um Programa de Intercâmbio de Jovens Técnicos 24/07/1974 Em Vigor
Acordo entre a República Federativa do Brasil e os Estados Unidos Mexicanos de Isenção de Legalização Consular 26/11/1970 Em Vigor
Declaração Conjunta Brasil-México sobre Relações Econômicas 30/08/1969 Em Vigor
Acordo pelo qual se cria a Comissão Mista Brasil-México 22/08/1969 Em Vigor
Declaração Conjunta Brasil-México 10/04/1962 Em Vigor
Acordo que Estabelece um Grupo de Cooperação Industrial entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos 09/04/1962 Em Vigor
Declaração Conjunta sobre Matéria Comercial entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos 22/01/1960 Em Vigor

Declaração Conjunta entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos. 22/01/1960 Em Vigor
Acordo Administrativo para Troca de Correspondência Diplomática em Malas Especiais por via Aérea entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos. 21/05/1951 Em Vigor
Convênio entre os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos Mexicanos para o Exercício Conjunto de Funções Diplomáticas e Consulares no Distrito Federal de Ambos os Países 25/11/1950 Em Vigor
Protocolo Adicional ao Tratado de Extradicação entre os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos Mexicanos 18/09/1935 Em Vigor
Tratado de Extradicação entre os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos Mexicanos 28/12/1933 Em Vigor
Convênio para Revisão de Textos de Ensino de História e Geografia entre os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos Mexicanos 28/12/1933 Em Vigor
Acordo Administrativo para a Permuta de Certas Publicações Oficiais entre os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos Mexicanos 10/04/1918 Em Vigor
Convenção de Arbitramento entre os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos Mexicanos 11/04/1909 Em Vigor